"Sai (,) Hétero": da linearidade da sentença ao processo discursivo

Patrícia Ap. Camargo de Paula*, Lauro José Siqueira Baldini.

Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar o enunciado do meme "Sai hétero" a partir da análise discursiva da constituição do significante "hétero" em diferentes discursividades. Tomo como recorte para este trabalho seu uso contraditório, e equívoco, na rede social Facebook na qual o meme tem circulado atualmente, bem como os efeitos de sentido do enunciado enquanto meme funcionam, numa imbricação de imagem e escrita. Para tanto, utilizei os conceitos mobilizados pelo campo da Análise de Discurso Materialista, pensando discursivamente o funcionamento sintático do enunciado, ressaltando como a linearidade da sentença e a evidência dos efeitos de sentidos encobrem processos discursivos. Analiso, então, sua ambivalência sintática indo de encontro ao impasse entre relativas restritivas e explicativas, através de paráfrases discursivas na relação entre língua e discurso. Observo também a circulação do meme, enquanto texto que possui uma singularidade relevante para a compreensão de seus efeitos de sentido, por se tratar de uma forma de textualização viral e encapsulada, que retrata não apenas um enunciado anterior, mas também se constitui em um jogo político de sentidos histórico e ideologicamente condicionados.

Palavras-chave:

Análise de Discurso, Sexualidade, Gênero..

Introdução

O que caracteriza um texto em ser ou não meme é determinado por um conjunto de condições: forma, circulação, efeito de humor; que determinam que um enunciado, uma frase ou imagem signifiquem de forma diferente. Analiso o meme como um conjunto de processos de significação e não como um produto finito e unívoco, causando diferentes efeitos, notáveis pela circulação e pelos comentários que não só fazem da formulação um tema (uma problemática) como também compõem os processos de significação do meme enquanto forma discursiva. Questiono: quais os efeitos de sentido que o significante hétero faz surgir? Como o meme "sai hétero" articula relações de sentido entre orientação sexual e práticas (rituais)? Quais discursividades atravessam não só a formulação do meme mas também os efeitos de sentido que ela produz? Cabe a este trabalho observar como o funcionamento discursivo do meme se apresenta, a partir de uma análise do enunciado, observando como as relações entre intradiscurso e interdiscurso abalam a aparente linearidade da sintaxe, numa relação língua-discurso.

Resultados e Discussão

A estrutura sintática da formulação é ambivalente: (a) frase sujeito-verbo [SV], (b) frase sujeito-verbo-complemento [SVC], (c) frase em que o sintagma nominal é apostro ou vocativo. Diante do funcionamento do sintagma nominal [hétero] como vocativo ou como apostro, podemos derivar essa sequência discursiva por paráfrases, chegando assim, em um funcionamento sintático de orações relativas:

Sd1: Sai *daqui* você, *que é* hétero

Sd2: Sai *daqui* você *que é* hétero

Em ambas o funcionamento discursivo é possível pela sintaxe: Sd1 hétero funciona a partir de um efeito de sustentação (determinado pela predicação), em Sd2 hétero funciona como um pré-construído. A evidência desse elemento vem de algum lugar do interdiscurso para compor a obviedade linear do enunciado.

Mas, quais os sentidos de hétero no meme? Segundo os dicionários observados, as definições tomam *hétero* como

a forma reduzida de *Heterossexual*. Mas, no meme esses sentidos são desestabilizados.

Conclusões

Pode-se perceber que a palavra hétero em uma discursividade é a denominação de uma pessoa heterossexual. Mas que também pode ser relacionado a outras questões que estão desarticuladas diretamente de sexualidade. Ao afirmar que uma pessoa que comete atos/dizeres LGBTfóbicos, por exemplo, é um hétero, não necessariamente implica dizer que essa pessoa é heterossexual, pois a sexualidade não interfere diretamente em suas atitudes em âmbito social. O mesmo ocorre quando se caracteriza como hétero algum indivíduo que usa determinadas gírias ou determinadas vestimentas. Deste modo, podemos notar que é através de determinadas características e comportamentos (práticas) de caráter opressor, degradante, preconceituoso, político, visual, entre outros, que se reconhece uma posição-sujeito-hétero específica da discursividade do meme, uma posição tal, não necessariamente heterossexual.

Agradecimentos

PIBIC/CNPq

HENRY, P. (1975) "Construções relativas e articulações discursivas". In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: UNICAMP/IEL, v. 19, p. 43-64, 1990.

PÊCHEUX, M.; ORLANDI, Eni Puccinelli. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Editora da UNICAMP, 1995.

ZOPPI, M. "Argu(meme)ntando. Argumentação, discurso digital e modos de dizer.", 2016.

Links:

<<https://www.facebook.com/euamocomovoce/photos/a.1433878696882171.1073741828.1433261413610566/1963216130615089/?type=3&theater>> acesso 27 de setembro de 2017

<<https://www.facebook.com/162820487152139/photos/a.163733677060820.25150.162820487152139/838754339558747/?type=3&theater>> acesso em 27 de setembro de 2017

<<https://www.facebook.com/162820487152139/photos/a.163733677060820.25150.162820487152139/830541397046708/?type=3&theater>> acesso em 27 de setembro de 2017